

Contratação de Temporários 2021

Contratação de funcionários temporários para o fim de ano

O fim de ano aquece o comércio varejista. É um período de confraternizações, que abrange a melhor data para o setor, o Natal. O comércio é competitivo por natureza e a tendência é acirrar a disputa pela preferência e renda dos consumidores. Os investimentos são fundamentais para atrair os clientes ávidos pelas novidades, mais capitalizados e, por consequência, mais propensos ao consumo.

A contratação de temporários é característica neste momento, e o planejamento é fundamental para ações concretas e positivas para o fim do ano. Os empresários devem aproveitar esta época, encontrando a melhor forma para cativar os clientes e impulsionar as vendas.

Visando garantir aos empresários um instrumento de mercado que reflita a percepção do desempenho e as ações a serem adotadas, a área de Estudos Econômicos da Fecomércio MG realizou esta pesquisa junto ao comércio do estado de Minas Gerais.



12,7% das empresas do comércio varejista de Minas Gerais planejam contratar funcionários temporários para o período de fim de ano

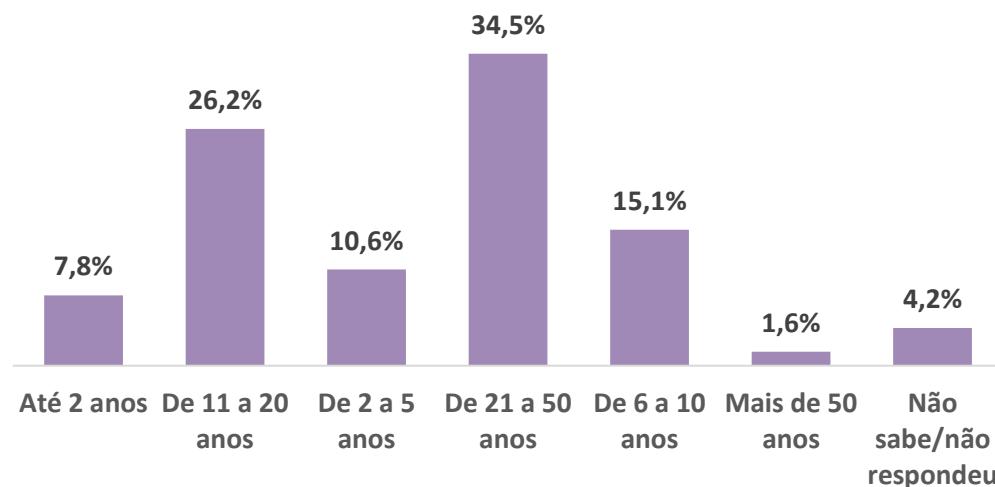


Os segmentos de tecido, vestuário e calçados (29,7%) e supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (10,6%) são aqueles com maior perspectiva de abertura de vagas por tempo determinado para o período. Ao todo, 79,6% das vagas serão destinadas para vendedores, 12,2% para operadores de caixa e 12,2% para estoquistas.

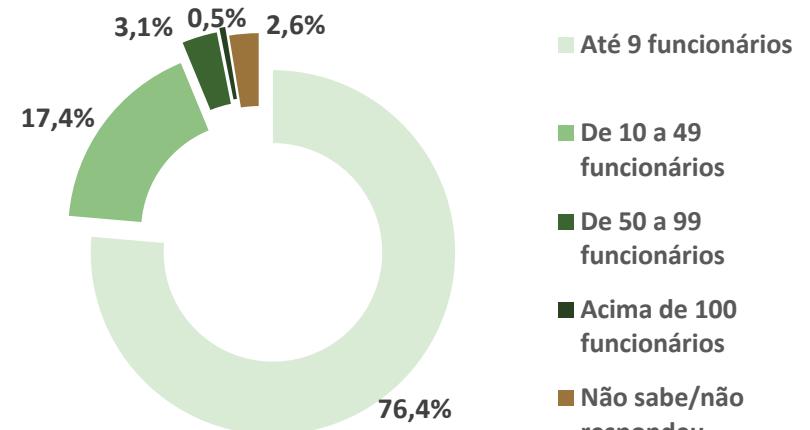
Contudo, 80,5% dos empresários não irão contratar e entre os motivos apresentados para não admitir funcionários temporários, 50,4% disseram não ter movimento suficiente, 27,4% não contratam temporários e 6,9% afirmam que é devido às vendas estarem em baixa.

Perfil das empresas

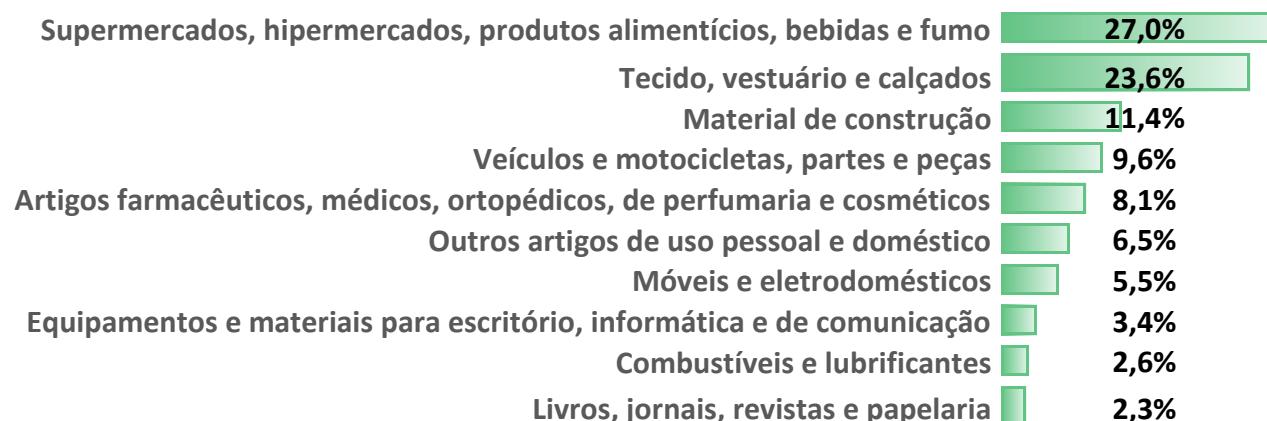
Tempo de atuação da empresa



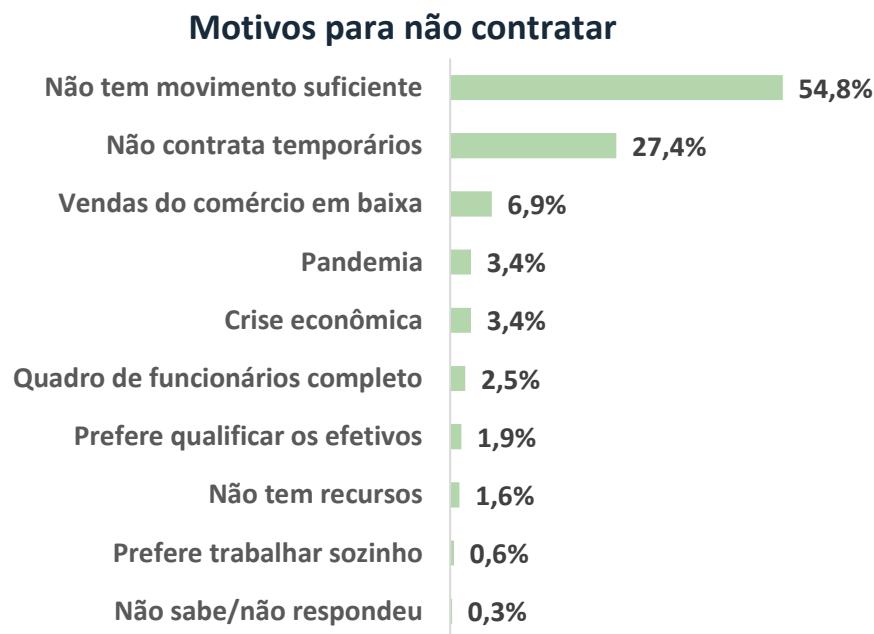
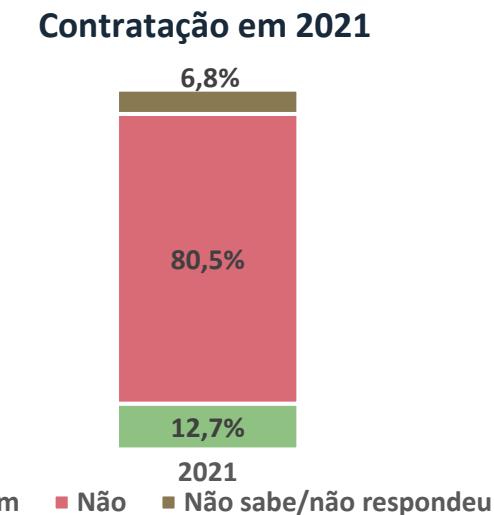
Número de funcionários



Segmento de atuação da empresa



Perpectiva de contratação de temporários

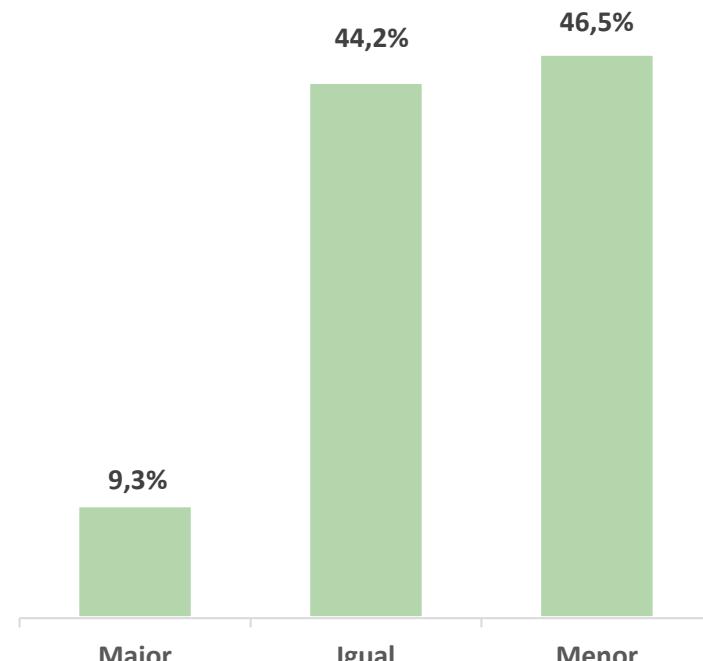


Em relação a 2019, o ano de 2020 teve um percentual de contratação um pouco menor, apresentando redução de 4,6 pontos percentuais (p.p.). Já a perpectiva para **2021** apresenta um percentual maior de empresários que não sabem ou não responderam se contratarão temporários para o final do ano, enquanto que 12,7% pretendem contratar.

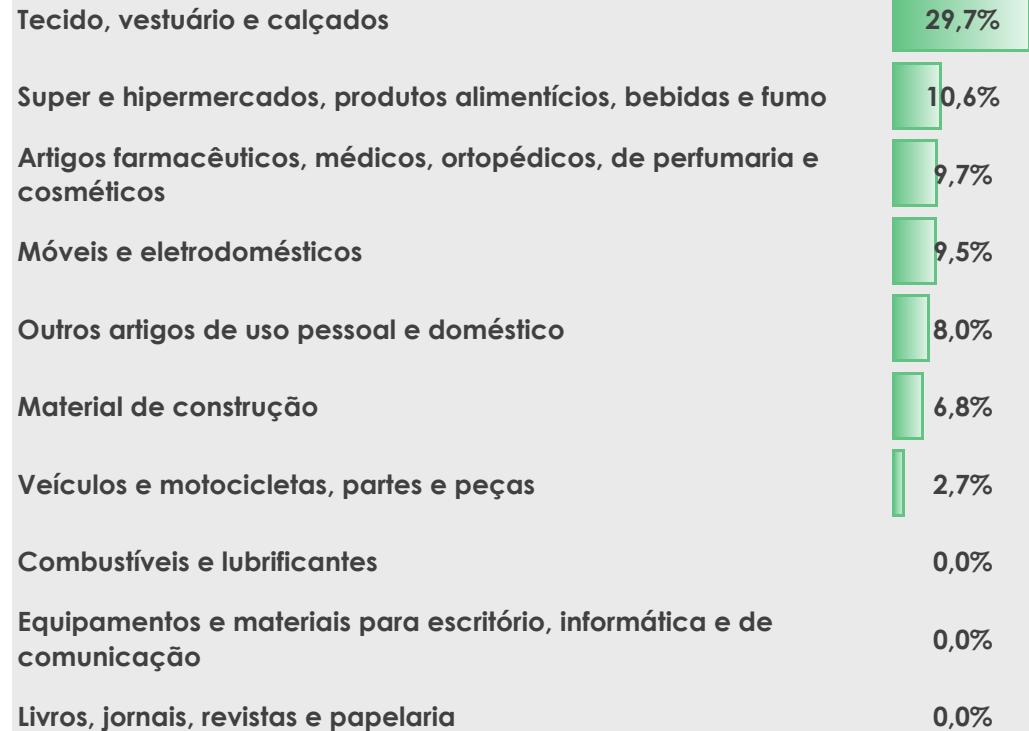
Ao todo, 80,5% dos empresários não têm intenção em contratar; e o motivo mais frequente apresentado por 54,8% deles é o movimento insuficiente.

Perspectiva de contratação de temporários

Contratações em relação ao ano passado



Contratações por segmento



Entre as empresas que contrataram no ano passado e contratarão este ano, o número de vagas será maior em 9,3% dos casos e menor em 46,5%. Para 44,2% das empresas a oferta de vagas permanecerá a mesma.

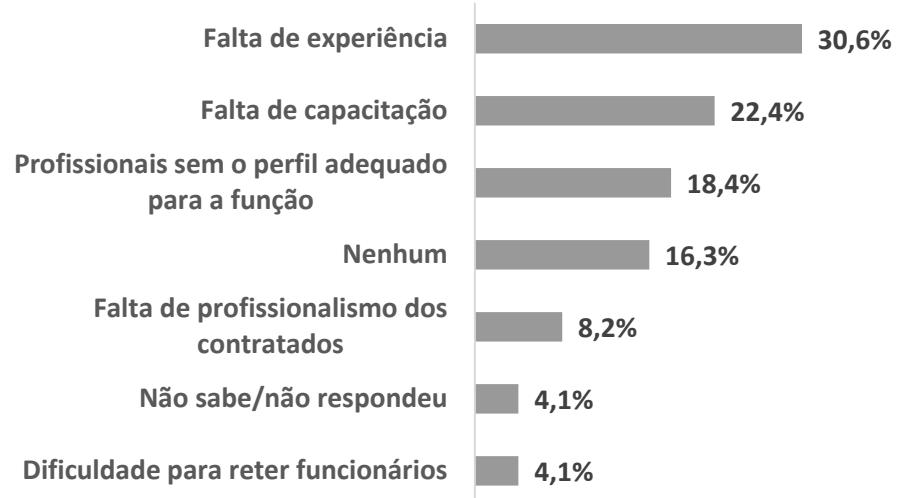
Tecido, vestuário e calçados (29,7%) e supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (10,6%) são os segmentos que mais prometem abrir vagas para o período.

Perspectiva/agravantes para a contratação de temporários

Quais profissionais serão contratados neste fim de ano?



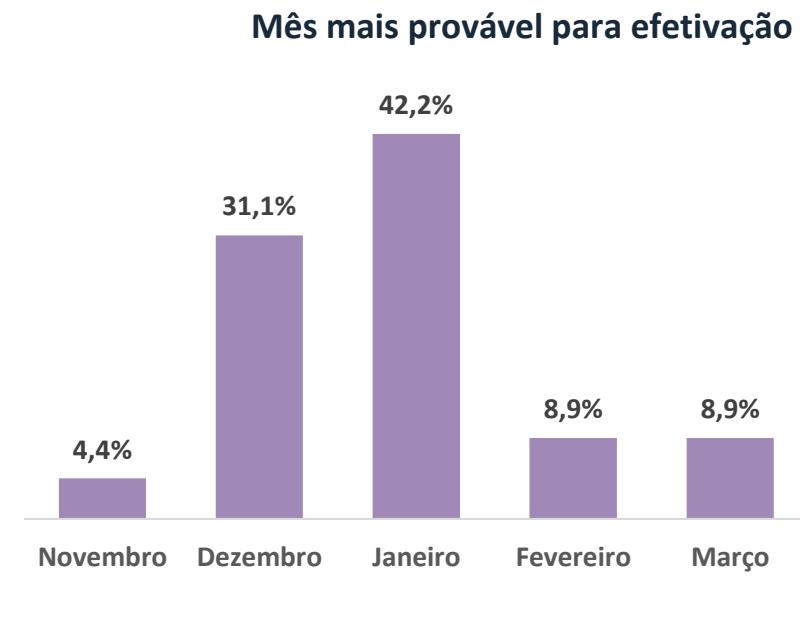
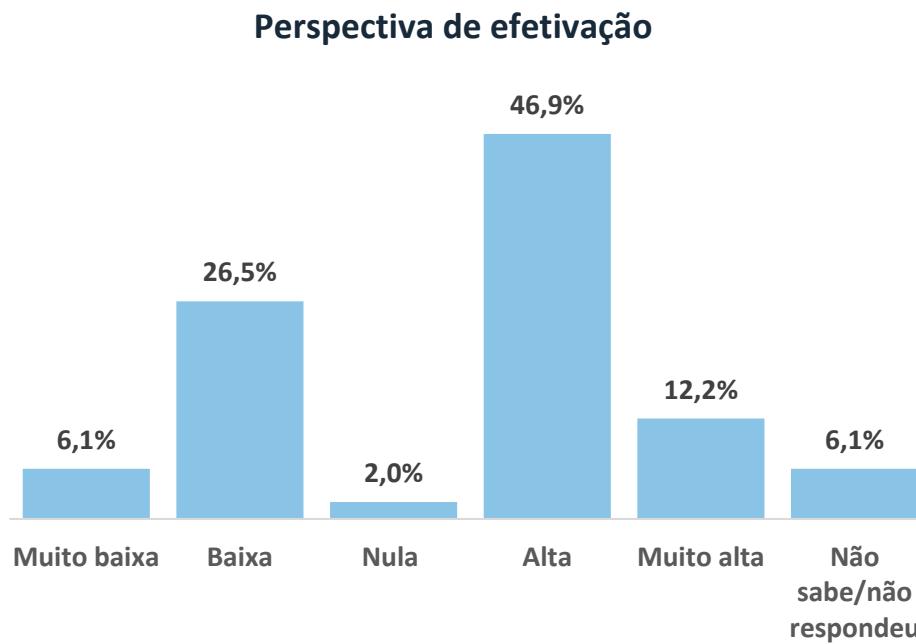
Quais fatores dificultam a contratação de novos funcionários?



A função de vendedor será oferecida por 79,6% das empresas que contratarão temporários. As funções de estoquista e operador de caixa serão oferecidas por 12,2% dessas empresas.

De acordo com os empresários do comércio varejista, entre os fatores que dificultam a contratação de temporários estão a falta de experiência e a falta de capacitação, apontados por 30,6% e 22,4% das empresas, nesta ordem.

Perspectiva de efetivação



Para 59,1% das empresas, a perspectiva de que haja contratação de temporários é alta ou muita alta. Para 32,2% das empresas, a chance de contratação é apontada como baixa ou muito baixa. As efetivações ocorrerão, principalmente, nos meses de dezembro de 2021 e janeiro de 2022.

METODOLOGIA

Pesquisa quantitativa do tipo survey telefônico, baseada em amostra proporcional aos segmentos do comércio varejista de Belo Horizonte, Betim, Contagem e Uberlândia, cidades que tem maior impacto no Produto Interno Bruto (PIB) do Estado de Minas Gerais . O método utilizado para a seleção das lojas foi definido com base no cadastro da área de Estudos Econômicos do Sistema Fecomércio MG. A pesquisa foi realizada entre os dias 8 e 15 de setembro. A amostra avaliada perfaz uma margem de erro da ordem de 5,0%, a um intervalo de confiança de 95%.

Este material está liberado para reprodução, responsabilizando-se o usuário integralmente e a qualquer tempo pela adequada utilização das informações, estando ciente de que pode vir a ser responsabilizado por danos morais e materiais decorrentes do uso, reprodução ou divulgação indevida, isentando a Fecomércio MG de qualquer responsabilidade a esse respeito.

Por fim, fica o usuário ciente da obrigatoriedade de, por ocasião da eventual divulgação das referidas informações, mencionar a Fecomércio MG como fonte de informação.

Equipe Técnica - Estudos Econômicos

Responsável:

Guilherme Lucas Moreira Dias Almeida

Assistente de economia:

Gabriela Felipe Martins

Analista de pesquisa:

Devid Lima da Silva

Pesquisadores:

Filipe do Nascimento Souza, Joyce do Nascimento Silva, Jhenifer Grejeanski da Silva

**Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo
do Estado de Minas Gerais.
Rua Curitiba, 561, Centro, Belo Horizonte, MG.
CEP 30170-120 | TEL + 55 31 3270 3324**

Fecomércio MG
CNC Sesc Senac
e Sindicatos Empresariais